



Diálogos Regionais

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



**O que você acha das
políticas públicas
voltadas para as
mulheres na nossa
cidade?**

O que são políticas públicas?

Políticas Públicas são um conjunto de ações, programas, projetos e serviços ofertados pelo governo para garantir e praticar os direitos da população.

Exemplo: Para praticar o **direito à saúde** o governo criou o **SUS**.



Alguns exemplos de direitos das Mulheres

01

O direito à educação foi conquistado em 1827, em que as mulheres passaram a poder se matricular em colégios, e em 1879, em que as mulheres passaram a ter acesso às faculdades

02

O direito de participação política veio em 1910, com a criação do primeiro partido político feminino, em 1932 as mulheres passaram a poder votar, foi em 1988 que a Constituição Brasileira passou a reconhecer as mulheres como iguais aos homens e, em 1997, passou a existir as cotas de 30/70% nos partidos políticos para cada sexo.

03

A mulher que era casada passou a poder trabalhar sem precisar da autorização do marido em 1962, a poder ter cartão de crédito em 1974 e a poder divorciar em 1977.

Em 1979 as mulheres passam a ter direito à poder jogar futebol.

04

Em 1940 as mulheres passaram a ter direito ao aborto em situações específicas de risco de vida e estupro. Em 1985 são criadas as Delegacias Especializadas para mulheres.



Alguns exemplos de direitos das Mulheres

05

A Lei Maria da Penha, de 07 de agosto de 2006, é referência em todo o mundo de garantia de direitos para as mulheres em situação de violência doméstica, de concessão de medidas protetivas e de prisão ao agressor.

06

Em 2015 é sancionada a Lei do Feminicídio que reconhece este crime como homicídio qualificado, o que agrava a pena do autor.

07

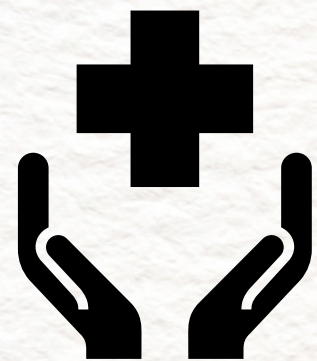
A importunação sexual, ou seja, o assédio passou a ser considerada crime a partir de 2018.

04

Ano passado, em 2022, foi sancionada uma nova lei que atualizou as regras para a realização da laqueadura, não sendo mais necessário, entre outros critérios, o consentimento do marido.



Serviços oferecidos:



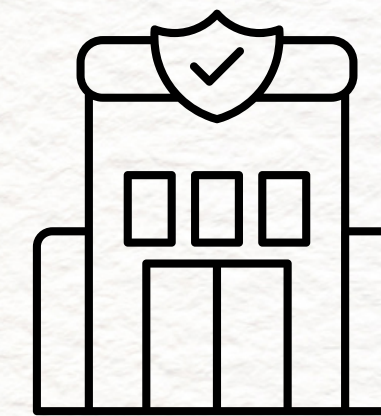
Centro de Atendimento Especializado na Saúde da Mulher - CAESM

Oferta serviços de saúde que são específicos para as mulheres



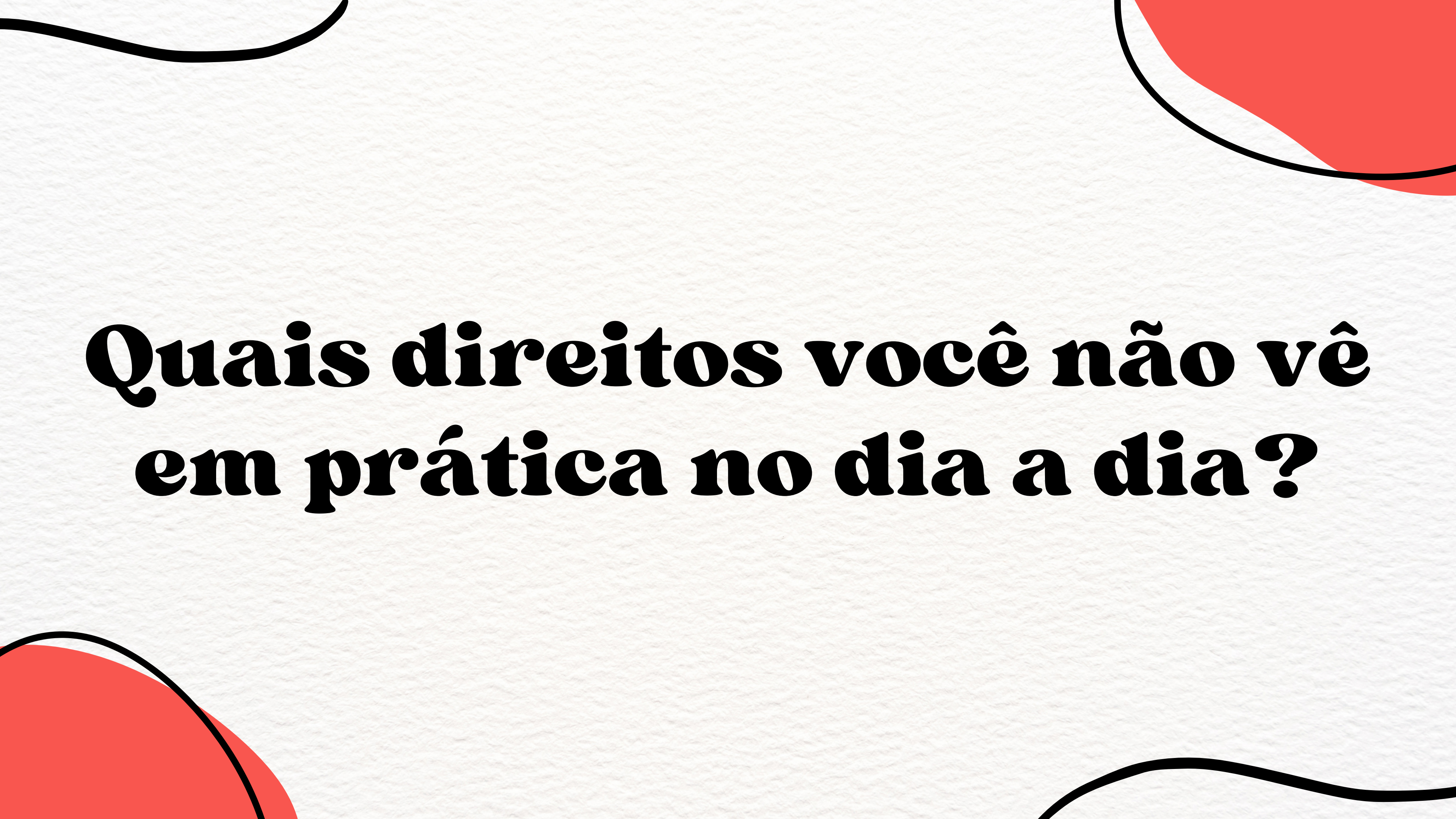
Centros de Referência e Atendimento à Mulher - CRAMs

Oferta atendimento especializado às mulheres em situação de violência doméstica



Delegacia de Defesa da Mulher - DDM

É a delegacia especializada para atender as mulheres em qualquer situação de violência ou violação de direitos



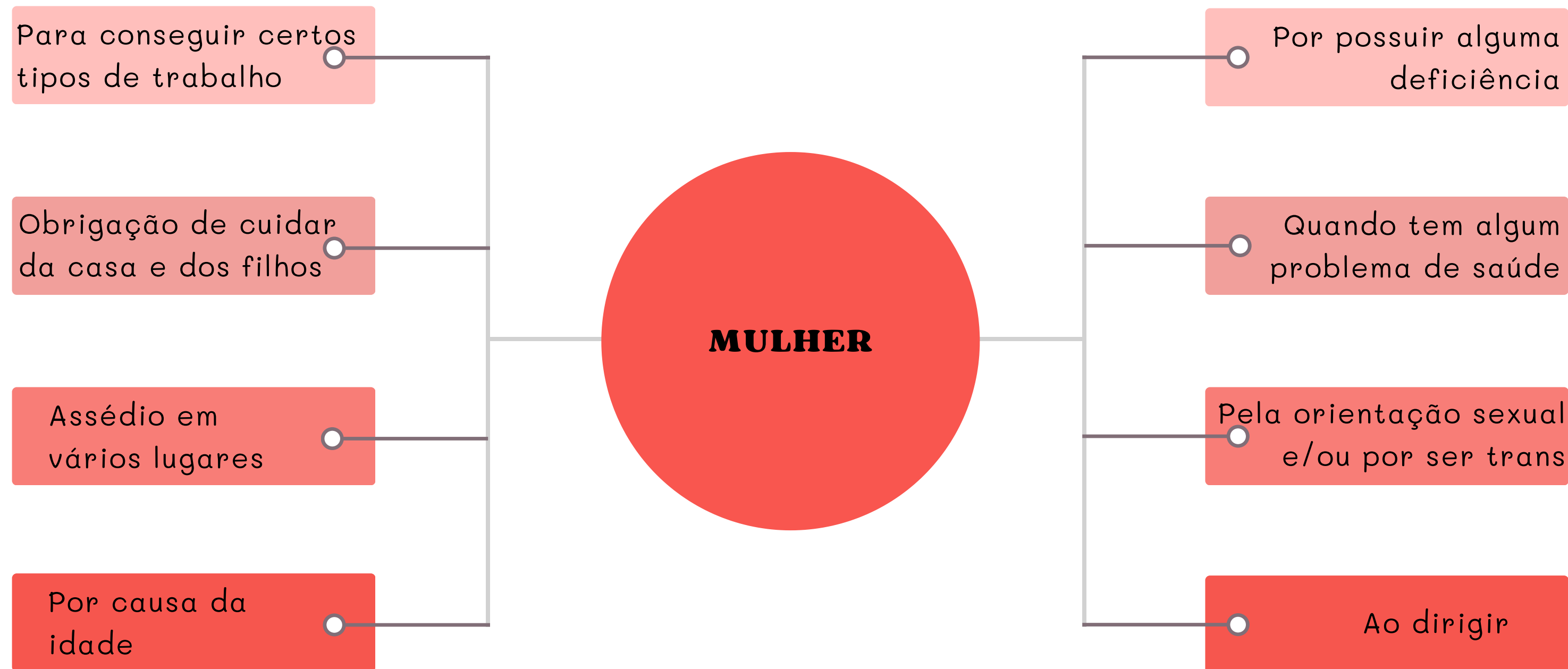
**Quais direitos você não vê
em prática no dia a dia?**

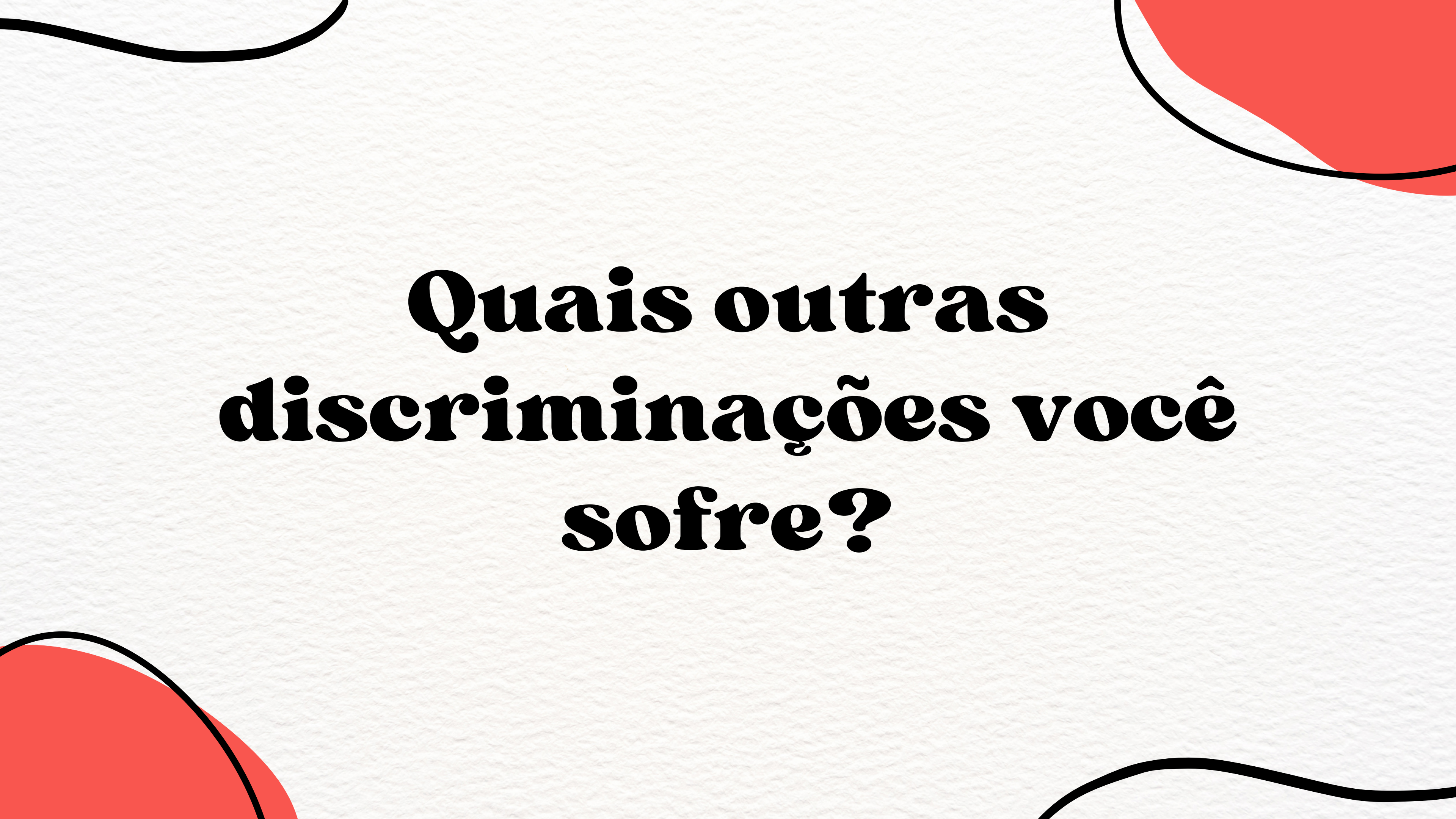


**Quais conquistas você
ainda sente falta?**

Situações de discriminação

Que as mulheres sofrem diariamente





**Quais outras
discriminações você
sofre?**

**Quais políticas públicas
podem ser propostas para
diminuir as formas de
discriminação contra as
mulheres?**

**E agora, o que você acha
das políticas públicas
voltadas para as
mulheres na nossa
cidade?**

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS ANTUNES

Data: 06/03/2023

Horário: 14h00 – 16h00

Conselheira: Miriam Roberta Pedrini

Participantes: 34

II – Coleta de Proposições e Opiniões

Quais direitos você não vê na prática do dia a dia?

Segundo as participantes, saúde é o mais importante, pois faltam médicos e remédios; as consultas e exames demoram muito para ocorrer; por vezes, quando a consulta é disponibilizada, a mulher já morreu enquanto esperava.

Falta oportunidade de emprego, pois muitas vezes a falta de experiência, devido ao casamento e o cuidar dos filhos, diminui as chances de as mulheres serem contratadas. Nem sempre os maridos aceitam a separação e por isso não pagam a pensão alimentícia. Não há projetos no contra turno para todas as crianças, assim como transporte que garanta o ir e vir nestes projetos. Existe demanda por mais vagas em tempo integral e também no horário estendido, das 17h00 – 18h00, sendo esses, fatores preponderantes para que as mães possam trabalhar.

De quais conquistas você ainda sente falta?

- Igualdade salarial entre homens e mulheres;
- Direito a independência;
- Emprego digno;
- Participação maior na política;
- Direito de vestir-se como quiser;
- Poder ir e vir em segurança.

Quais outras discriminações você sofre?

- Racismo;

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

- Homofobia;
- Gordofobia;
- Etarismo;
- Pela aparência física;
- Sexismo.

Quais outras discriminações você gostaria de combater?

- Racismo;
- Homofobia;
- Gordofobia;
- Etarismo;
- Pela aparência física;
- Sexismo.

Quais políticas públicas podem ser propostas para diminuir as formas de discriminação contra as mulheres?

- Educação voltada à não discriminação;
- Cursos direcionados às mulheres, proporcionando meios para a participação como transporte, horários compatíveis, oferta de material, cuidados com as crianças no período das aulas;
- Investimentos e oportunidades às microempendedoras, com local para comercialização dos produtos e serviços;
- Mais vagas de período integral nas escolas.

E agora, o que você acha das Políticas Públicas voltadas para as mulheres em nossa cidade?

- No geral são péssimas: saúde (ruim), trabalho (péssimo), educação (mais ou menos) e segurança (ruim).

Relatório de Atividade

I - Identificação:

Local: CRAS CIDADANIA

Data: 14/03/2023

Horário: 09:00h–11:00h

Conselheiras: Lana Braga e Bárbara Laís

Participantes: 12 usuários + 3 convidados (equipe técnica local)

II - Coleta de Proposições e Opiniões:

- Combate a gordofobia;
- Combater a discriminação de idade;
- Executar mais ações como estas em empresa de maioria masculina com tema de respeito a mulher, como em metalúrgicas;
- Executar mais ações como estas sobre direitos das mulheres e serviços para mulheres nas escolas;
- Ofertar absorventes na rede de saúde que distribui camisinha, mas não distribui absorventes;
- Ofertar mais capacitações sobre os direitos e serviços disponíveis para mulheres em outros equipamentos, para que possam informar os munícipes, pois se “não tivesse participando desse grupo de convivência eu não saberia da existência destes serviços e direitos”
- Falar mais sobre os direitos das mulheres fora dos equipamentos públicos municipais;
- Maior divulgação dos serviços;
- Desejo de conquistar liberdade de fala;
- Desejo de conquistar liberdade sexual;
- Desejo de conquista: usar roupas curtas sem sofrer assédio nos espaços.

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS Novo Mundo

Data: 14/03/2023

Horário: 14h00 – 16h00

Conselheiras: Sueli Aparecida Pereira e Paula Eduarda Siqueira Canhadas

Participantes: 33 mais os técnicos do CRAS.

II – Desenvolvimento da atividade:

No início foi realizado um momento de sensibilização com a parceria do Grupo “Arteiras pela Democracia”. A integrante do grupo, Margarida, apresentou os banners confeccionados. Esse momento inicial preparou o público e permitiu grande foco e participação nas pautas dos Diálogos Regionais. Sueli e Paula distribuíram material de apoio, com informações sobre serviços ofertados no Município para as mulheres, bem como um resumo da Lei Maria da Penha, material fornecido pela Secretaria da Mulher.

A facilitadora Sueli Pereira utilizou-se do material elaborado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher em formato de slides, explanou sobre todos os pontos e abriu o diálogo para comentários e dúvida do público-ouvinte. Informou também que as contribuições ou sugestões referentes às políticas públicas deverão ser remetidas ao CRAS, cujos técnicos se colocaram à disposição para repassá-las ao Conselho.

Chamou muito a atenção o histórico do avanço dos Direitos da Mulher no Brasil, principalmente a exigência de autorização do cônjuge para a mulher trabalhar, que vigorou até 1962, entre outras datas bem interessantes, como o direito da mulher à educação, a partir de 1927.

III – Coleta de Proposições e Opiniões

Através de perguntas já pré-estabelecidas pelo CMDM esse foi um momento para o público alvo opinar. Como esse público era composto por homens e mulheres da terceira idade, surgiram demandas sobre aposentadoria:

- Os presentes criticaram o aumento de idade para aposentar, tanto de homens como mulheres;
- Apontaram como falha no modelo previdenciário, não haver uma especificidade de idade para aposentadoria da mulher, bem como a insegurança trazida pelas reformas previdenciárias por alterarem de forma impositiva e sem debate o tempo para aposentadoria por idade e por contribuição;

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

- Outra queixa referiu-se à pensão por morte do esposo, que na última reforma não garantiu esse direito à mulher que tenha uma renda mínima ou outra renda salarial. O que ocasiona, em muitos casos, a queda no nível de vida dificultando, por exemplo, o estudo dos filhos;
- Foi sugerido pelo grupo, como forma de política pública, o pagamento de aposentadoria para a mulher dona de casa, que trabalha no lar e na velhice não tem a cobertura do Estado.

Relatório de Atividade

I – Identificação

Local: CAESM

Data: 21/03/2023

Horário: 14h00-16h00

Conselheiras: Maria Aparecida Cury, com o apoio das conselheiras Fabíola, Luciana, Miriam e Viviana.

Participantes: 19 mulheres Agentes de Saúde.

II - Desenvolvimento:

Fez a abertura com apresentação das conselheiras e de como participar do conselho; esclareceu sobre os materiais distribuídos (cartilha e panfleto) e sobre o motivo de estarmos conversando. Falou sobre o CRAM e a conquista de se ter dois, como exemplo de política pública e esclareceu que a atividade dos diálogos regionais está se desenvolvendo nos diversos territórios.

Deu como exemplos de políticas públicas, o SUS, que, em contraposição aos países que não tem a saúde com pública e as pessoas pagam pelos serviços, outros exemplos: vacina, transplantes, prevenção sobre HPV, "pagamos impostos, para serem revertidos em políticas públicas".

Fez comentários sobre os direitos das mulheres e abordou conquistas de direitos, tais como a Lei Maria da Penha, a Lei do feminicídio, relatando em contrapartida, os 8 casos de feminicídio em Rio Preto e a questão da vasectomia, que ainda encontra forte resistência masculina.

Esclareceu sobre os serviços oferecidos em Rio Preto, como CAESM, CRAM's, DDM (que não é 24h), dando vários exemplos de dificuldades ou necessidades não supridas.

III - Coleta de Proposições e Opiniões:

Quais Direitos você não vê atendidos no Dia a Dia?

- trabalhadoras da Prefeitura não têm direito de acompanhar filhos ao médico, por serem celetistas. Existem poucos projetos que ficam com crianças enquanto as mães trabalham e as crianças ficam na rua... creche, contra turno.
- delegacia da mulher funcionando 24 Horas por dia, todos os dias da semana.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

- poucos horários de ônibus, caos no transporte, poucos ônibus em horários de pico.
- mulheres sem filhos têm dificuldade de conseguir casa do Governo, Mulheres presas pelo marido, para alguns casos, se faz necessário que haja equipamentos em vários locais para facilitar o deslocamento.
- necessário evitar constrangimentos porque a mulher está indo buscar ajuda por sofrer violência.
- mulheres vindas de outros locais (Regiões Distantes), que são muito fechadas, precisam ser melhor acolhidas, pois apresentam características culturais diferenciadas.
- delegacia convencional não tem capacidade para atender Mulheres Vítimas de Violência. (Capacitação em serviço é uma Política Pública).
- estão faltando pediatras.
- faltam Profissionais das Especialidades Médicas; todas as UBS precisam ter todos os profissionais nos vários dias da semana.
- o bairro Eldorado está com uma demanda muito grande de médicos.

De quais conquistas você ainda sente falta?

- direitos iguais com relação ao salário, empresas privadas as mulheres são desmerecidas.
- homens devem fazer o trabalho doméstico
- filhos e filhas serem criados com outra formação para que tenham direitos iguais: no salário (exemplo, açougueira), nas atividades domésticas.
- licença maternidade para o homem também.
- educação, nas escolas, em casa,
- escolas estão deixando de abordar as temáticas que, em tempos atrás se faziam e eram experiências exitosas (exemplo: sobre estudos na escola sobre gravidez na adolescência).
- pensar em programas, políticas públicas de estado e não de governo.
- considerar que todas as pessoas fazem política

Quais outras discriminações você sofre?

- para conseguir certos tipos de trabalho
- obrigação de cuidar da casa e dos filhos
- assédio em vários lugares
- por causa da idade

- por possuir alguma deficiência
- quando tem algum problema de saúde
- há estudos que indicam que as “feias” ganham menos que as consideradas belas (no padrão)
- pela orientação sexual e/ou por ser trans (ex homens trans, quando fazem papa nicolau, e a empresa não vai receber porque não se faz o exame em homens) e a prefeitura local passou a fazer o pagamento
- ao dirigir (mulher no volante, perigo constante)

Quais outras discriminações você gostaria de combater?

- questão do papa nicolau em homens trans
- salarial
- religiões (pessoa não pode fazer prevenção)
- tatuagem (pessoa sem caráter)
- cabelos curtos (inadequado para mulheres)
- lugar adequado de permanecer

Quais Políticas Públicas podem ser propostas para diminuir as formas de discriminação contra as mulheres?

- capacitação para as equipes de saúde e para o serviço público
- educação sobre a temática (na escola, para a população em geral, para as /os vereadoras/es)
- acesso ao conhecimento, pela comunidade em geral (há muitas pessoas que desconhecem o assunto)
- a mulher não sabe que está sofrendo violência (esclarecer a mulher)

E agora, o que você acha das Políticas Públicas voltadas para as mulheres na nossa cidade?

- Melhorar as Políticas Existentes em termos de horários de funcionamento, no transporte, nas creches e contra turnos.

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS São Deocleciano

Data: 20/03/2023

Horário: 14h00 – 16h00

Conselheiras: Amena Ferraz e Ediana Soares

Participantes: 46 pessoas

II – Desenvolvimento da atividade:

Participaram do diálogo pessoas do CRAS Santo Antônio e São Deocleciano, iniciado com a apresentação do Conselho e mencionado alguns conselhos e maneiras de como participar do Conselhos, e ser conselheira.

Foi mencionado que São José do rio Preto até agora, ainda não teve nenhuma prefeita mulher, e que os conselhos buscam ajudar e promover as políticas Públicas entre mulheres.

E que temos junta as forças para conseguir um lugar melhor, para se viver, e que São José do Rio Preto é a quarta cidade que mais mata mulher no estado de São Paulo.

Houve citações dos números de violência, e mostrando os números desde do início do ano até agora, também deixamos claro que estávamos no CRAS para ouvir e citar alguns de tantos os direitos que temos.

Logo em seguida foi passado dois vídeos na qual o assunto, foi sobre o dia internacional da mulher e de se empoderar e aprendemos a fazer nos as nossas coisas, e não deixar o outro fazer.

Diante disso, foram apresentadas as leis que temos direito, logo em seguida foram ouvindo as reclamações das mulheres, sobre um ponto de ônibus coberto. E também algumas reclamações sobre a prever-tur (empresa de ônibus) retira a linha de ônibus de final de semana, continuaram relatando sobre assédio dentro do ônibus.

Uma das munições mencionou que a lei maria da penha não funciona, que é meramente só no papel, que ela não acredita.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

Após dialogar um pouco mais com os munícipes participantes, finalizamos a atividade.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto
Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300
São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226
E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

Relatório de Atividade

I - Identificação

Local: CRAS SCHIMIDT

Data: 27/03/2023

Horário: 14h00 às 16h00

Conselheiras: Dayane Mota Kuyumjian e Luciana Figueiredo

Participantes: 19 mulheres, dos programas, SCFV- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas e PAIF- Programa de Atendimento Integral as Famílias.

Apresentação de bordados da Arteir@s pela Democracia, por Cris Calvo.

II - Coleta de Proposições e Opiniões:

Quais direitos você não vê na prática do dia a dia?

Houve casos, em que a delegacia incentivou as mulheres a desistirem da denúncia;

Há situações em que a denunciante não encontra acolhimento;

De quais conquistas você ainda sente falta?

A proteção de fato às mulheres, uma vez que a medida protetiva nem sempre é eficiente;

Atendimento 24 horas da Delegacia da Mulher;

Orientação aos jovens, nas escolas, para denunciar casos de agressões e desrespeito às mulheres, dentro de casa;

Proteção efetiva aos idosos que sofrem agressões física e psicológica dos filhos;

Quais outras discriminações você sofre?

Por idade, ainda que esteja inserida no mercado de trabalho, é deixada de lado, sem receber funções importantes para desenvolver;

Quais outras discriminações você gostaria de combater?

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

O abuso, físico e psicológico, que a mulher sofre por não ter independência econômica;

A cultura que discrimina homens que fazem o trabalho doméstico (muitas vezes são vistos como “efeminados”)

Quais políticas públicas podem ser propostas para diminuir as formas de discriminação contra as mulheres?

Prioridade para obter emprego e de oferta de moradia às mulheres vítimas de violência;

Debater o tema da violência contra a mulher, bem como a gravidez precoce, nas escolas.

E agora, o que você acha das Políticas Públicas voltadas para as mulheres na nossa cidade?

Sem respostas.

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS Jardim Belo Horizonte Data 08 / 03 / 2023 Horário: 14h00 – 16h00

Conselheiras: Adriana Tavares e Eliete Reis

Participantes: 50 pessoas.

II – Desenvolvimento da atividade:

Apresentação dos slides e diálogos com os participantes.

III – Coleta de Proposições e Opiniões

Quais direitos você não vê na prática do dia a dia?

As leis de medidas protetivas, visto que os casos de feminicídios vem aumentando cada dia mais.

De quais conquistas você ainda sente falta?

No campo profissional, a mulher sofre muita desigualdade salarial

Quais outras discriminações você sofre?

Nos casos especificamente de assédios sexuais a mulher sempre é vista como culpada por comportamento ou roupas inadequadas.

Quais outras discriminações você gostaria de combater?

Todas de uma certa forma precisam avançar.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

Quais políticas públicas podem ser propostas para diminuir as formas de discriminação contra as mulheres?

Campanhas educativas nas escolas públicas primárias para que tenham uma conscientização desde criança.

E agora, o que você acha das Políticas Públicas voltadas para as mulheres em nossa cidade?

Regular com vários projetos voltados para o acolhimento das mulheres vítimas de discriminação ou violência.

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS João Paulo II _

Data: 21/06/2023

Horário: 14h00 – 15h00

Conselheiras: Sueli e Amena Participantes: 30 pessoas (3 homens, 27 mulheres) Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos, 3ª idade

Através de uma roda de conversa, foi exposto tema, houve interação e, relatos de vivências de violências sofridas pelas participantes

A troca de informações trouxe esclarecimentos sobre o que é políticas públicas e violência doméstica, tipos e esclarecimentos de demandas espontâneas.

De quais conquistas você ainda sente falta?

Segurança (falta de iluminação)

transporte público deficitário

Concordam que há muito a fazer, mas apesar disso, reconhecem a Lei da Maria da Penha como avanço.

Finalizamos divulgando os serviços ofertados no Município e , fazendo uma fala sobre a importância do Conselho para implantação e vigilância dos serviços ofertados .

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

Relatório de Atividades

I – Identificação

Local: CRAS João Paulo II - Grupo do Paif

Data: 22/06/2023

Horário: 14h00 – 15h00

Conselheiras: Maria Aparecida Cury e Amena

Participantes: 15 pessoas

Aparecida inicia a roda de conversa se apresentando e apresentando os objetivos dos Diálogos, cujo objetivo é ouvir as mulheres para preparar a Conferência de Mulheres.

1. O que são políticas públicas?
saúde, educação, assistência.

2. Exemplos dos direitos das mulheres?

voto, ir à escola, cotas dos partidos políticos, trabalhar sem autorização do marido, poder se divorciar, poder jogar futebol, fazer aborto em situação de risco de vida e estupro, criação das delegacias das mulheres, a lei maria da penha, lei do feminicídio, lei das regras da laqueadura.

3. Apresentação dos serviços municipais .

CAESM

CRAM

DELEGACIA DA MULHER

PATRULHA MARIA DA PENHA

ABRIGO PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de São José do Rio Preto

Rua Bernardino de Campos Nº 4075, Redentora CEP: 15.015-300

São José do Rio Preto – SP (17) 3231-5226

E-mail: conselhomulher@riopreto.sp.gov.br

4. **Quais são os direitos que você não vê atendidos?**
Offtalmo, Otorrino, Transporte para pessoas com 60 anos, no Solidariedade, pessoas sem critérios receberam suas casas, melhorias na educação (mais vagas e melhoria da alimentação).
5. **Quais os tipos de violência que as mulheres sofrem?**
Pelo tipo de trabalho, por conta da idade, por portar alguma deficiência ou problema de saúde, pela orientação sexual.
6. **Quais outras discriminações você percebe que existem?**
De salário, com relação à vestimenta usada, racismo, transfobia, gordofobia, etarismo.
7. **Quais políticas públicas podem acontecer para acabar com a discriminação contra mulheres?**
lei que proíba salários diferenciados entre homens e mulheres com mesmos cargos, aposentadoria, educação, educação sexual.
8. **O que vocês acham sobre as políticas públicas para mulheres na nossa cidade?**
existem, mas podem melhorar bastante, por exemplo: absorvente e escova de dentes gratuitos nos serviços públicos (escolas, CRAS, UBS's).